

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao

**Loriga**
Portugal

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)

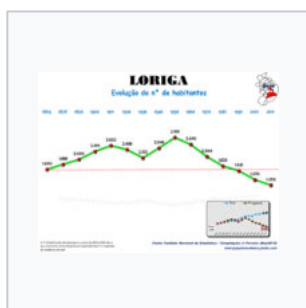
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante a últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N.ª. Sr.ª. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praia-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48861449>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

-
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http p://www.freguesiadeloriga.com)

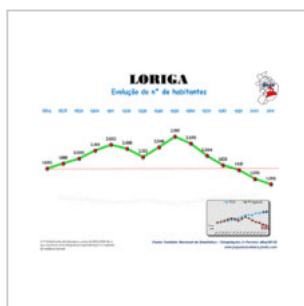
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011

Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

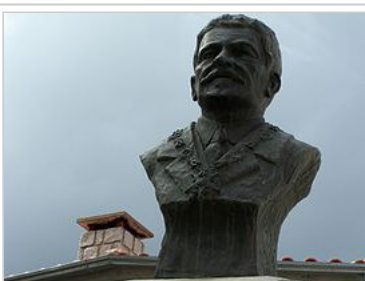
Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N.ª. Sr.ª. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48851632>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projeto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela de Loriga ou Portela do Arão) e 1650 m, acima da Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada entre os 770 m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, e os

1100 m, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e a sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao primitivo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica EB23 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano. ^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas	40° 19' 37" N 7° 41' 26" O
País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
 - Tipo	Junta de freguesia
 - Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
 - Total	36,52 km²
População (2011)	
 - Total	1 053
 • Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior, padroeira da vila
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

Índice

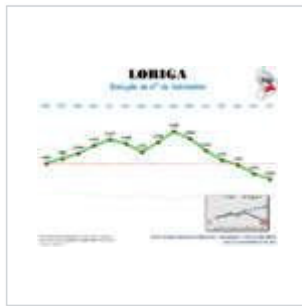
- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

Brasão da vila de Loriga | Loriga's coat of arms



População

População da freguesia de Loriga ^[2]														
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Fosse qual fosse o motivo é certo que foram os romanos que lhe puseram o nome de Lorica, sendo um caso raro em Portugal de um topónimo de uma localidade que se mantém praticamente inalterado há mais de 2000 anos. A Lorica/Loriga é a peça central e principal do brasão desta vila, considerada como insubstituível pelos especialistas em heráldica portuguesa.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenamento territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como tendo nascido em Loriga), no troço entre as antigas sedes do Grupo Desportivo e da Casa do Povo, coincide com parte dessa antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga, e



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. Aliás, a paróquia de Loriga foi criada na época visigótica, e pertencia então à diocese de Egitânia (atual Idanha a Velha). De estilo românico, com três naveas, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes de alvenaria e

das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Lorica, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho, junto do antigo edifício da Câmara Municipal, entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento e expansão da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante as últimas década do século passado o que está a levar à desertificação total da

Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial.

loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma indústria de malhas, agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esquí existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela comunidade loriguense de Manaus.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram *Lorica*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais da vila. O bairro de São Ginês (S.Gens) é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, deixaram arruinar a sua capela e depois reconstruíram-na com outro orago (Nossa Senhora do Carmo). Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Rua da Oliveira



Praia fluvial de Loriga, no local há muito conhecido por Chão da Ribeira, onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com

as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra

(com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.
-

Referências

- Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em:

|acessodata= (ajuda)

2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48826497>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links



History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[3]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[3] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[3] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[3] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in

Loriga	
Civil parish	
<div></div>	
<div></div>	
Coordinates: 40.324°N 7.691°W	
Country	Portugal
Region	Centro
Subregion	Serra da Estrela
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)

Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[3]

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (□□□□□ing Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[3]

Elevation	
770m	
Population (2011)	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://freguesiadeloriga.com

lga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[3] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[3] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[3]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[3] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[3]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the I□□□□Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[3] I□1855, □□ □□□□□□□□ its support,□it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[3] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[3]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[3] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[3] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the town`s most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[3]

Geography

Known locally as the *"Portuguese Switzerland"* due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[4] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[4] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services. While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. Direção-Geral do Território (http://www.dgterritorio.pt/ficheiros/cadastro/caop/caop_download/caop_2014_0/areasfregmundistcaop2014_2)
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Breve história das origens à actualidade (by António Conde)" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Retrieved 17 June 2011.
4. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>)

External links

- (in Portuguese and english) Loriga's Homepage, Extracts from the work of António Conde, “Concise history of the town of Loriga - From origins to extinction of the municipality”, (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)

-
- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. By using this site, you agree to the Terms of Use and Privacy Policy. Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.

Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈrige]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water

Loriga

Civil Parish (*Freguesia*)



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Vila de Loriga

Country Portugal
Region Centro, Portugal
Subregion Serra da Estrela
District Guarda
Municipality Seia

Localities Fontão, **Loriga**
Landmark Torre (Serra da Estrela)
Rivers Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center Loriga
- elevation 1,293 m (4,242 ft)
- coordinates 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿

Length 4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width 13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area 36.25 km² (14 sq mi)

Population 1,367 (2005)
Density 37.71 / km² (98 / sq mi)

LAU Vila /Junta Freguesia
- location Largo da Fonte do Mouro, **Loriga**, Seia

President Junta

President Assembleia

Timezone WET (UTC0)
- summer (DST) WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code PT-

and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and

1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

1. <http://www.lorica.no.sapo.pt> Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" ([http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.pt](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.pt) <http://www.lorica.no.sapo.pt> [progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30)) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. [http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30). Retrieved 17 June 2011.
2. ^a ^b Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em <http://viriathus.multiply.com> Loriga" ([http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.pt](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.pt) <http://www.lorica.no.sapo.pt> [progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga)) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. [http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.pt](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.pt) [progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga). Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://lorigaportugal.multiply.com>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia
You have new messages (last change).

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈrige]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W

<div>Loriga</div> <div>Civil Parish (<i>Vila</i>)</div>	
<div><div><div><div><div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div>The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela</div>	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	 Portugal
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center	Loriga
 - elevation	1,293 m (4,242 ft)
 - coordinates	40°19′13.69″N 7°39′58.15″W
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population	1,367 (2005)
Density	37.71 / km² (98 / sq mi)
LAU	Freguesia/Junta Freguesia
 - location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta
President Assembleia
Timezone	WET (UTC0)
 - summer (DST)	WEST (UTC+1)

defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their

Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and

1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

1. ^{^ a b c d e f g h i j k l m n o p q} Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
2. ^{^ a b} Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://viriathus.multiply.com>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

You have [new messages](#) ([last change](#)).

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

Civil Parish ([Vila](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Vila de Loriga



Coat of arms

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19'13.69"N 7°39'58.15"W / 40.3204694°N 7.6661528°W / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

- location

[Freguesia](#)/Junta Freguesia

Largo da Fonte do Mouro, **Loriga**, [Seia](#)

[President Junta](#)

- - - - -

President Assembleia

- - - - -

Timezone

[WET](#) (UTC0)

- summer (DST)

[WEST](#) (UTC+1)

ISO 3166-2 code

[PT-](#)

Postal Zone

6270-073 Loriga

Area Code & Prefix

(+351) 238 XXX XXX

[Demonym](#)

Loriguense or Loricense

[Patron Saint](#)

[Santa Maria Maior](#)

Parish Address

Largo da Fonte do Mouro, 1019
6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɡɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities, city of Loriga and village of Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#).^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient [Visigothic](#) chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

[\[edit\]](#) Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#).^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

[\[edit\]](#) Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the [Marquess of Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the

Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#).^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

[\[edit\]](#) Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#).^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main city is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[\[edit\]](#) Economy



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within totally the parish limits.

[[edit](#)] [References](#)

Notes

1. ^ [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) "[História concisa de Loriga](#)" por António Conde. Junta Freguesia, ed (2011). "[Breve história das origens à actualidade](#)" (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
2. ^ [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). "[Conhece em Loriga...Geografia em Loriga](#)" (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[[edit](#)] [External links](#)

- (Portuguese) [Loriga's Homepage](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

[Categories](#): [Parishes of Seia](#) | [Townships in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#) | [Articles with Portuguese language external links](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)
- [Edit](#)

- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)
- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [???????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)
- [About Wikipedia](#)

- [Disclaimers](#)
- [Mobile view](#)



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

[Civil Parish](#) ([Freguesia](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Freguesia de Loriga

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

[Vila](#)/Junta Freguesia

- location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	- - - - -
President Assembleia	- - - - -
Timezone	WET (UTC0)
- summer (DST)	WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loricense or Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)



Coat of arms

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɡɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga is ancient, beautiful and historic portuguese small town (vila), located in the Serra da Estrela mountains. Known as Lobriga by the Lusitanians an Lorica by the Romans, it is more than 2600 years old. Notable people from Loriga include Viriathus (known as Viriato in Portuguese), a famous Lusitanian leader and portuguese national hero.

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#).^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient [Visigothic](#) chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

[\[edit\]](#) Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#).^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

[\[edit\]](#) Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the [Marquess of](#)

[Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#).^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

[\[edit\]](#) Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#).^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[\[edit\]](#) Economy



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

[[edit](#)] References

Notes

- [^] [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) [História Concisa de Loriga, por António Conde](#) (in Portuguese). [Loriga, Portugal and similar pages](#) (in Portuguese and English). Junta Freguesia, ed (2011). ["Breve história das origens à actualidade"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga.
<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- [^] [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). ["Conhece em Loriga...Geografia em Loriga"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga.
<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[[edit](#)] External links

- (Portuguese and English) [Loriga's Homepage](#)
- (Portuguese and English) [Loriga - Portugal](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: [Parishes of Seia](#) | [Towns in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)

- [Edit](#)
- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)
- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [??????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)

- [About Wikipedia](#)
- [Disclaimers](#)



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

Civil Parish ([Freguesia](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Freguesia de Loriga

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

[Vila](#)/Junta Freguesia

- location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	- - - - -
President Assembleia	- - - - -
Timezone	WET (UTC0)
- summer (DST)	WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loricense or Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɡʲ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga is ancient, beautiful and historic portuguese small town (vila), located in the Serra da Estrela mountains. Known as Lobriga by the Lusitanians and Lorica by the Romans, it is more than 2600 years old. Notable people from Loriga include Viriathus (known as Viriato in Portuguese), a famous Lusitanian leader and portuguese national hero.

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#). [1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel. [1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province. [1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient [Visigothic](#) chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation. [1]

[[edit](#)] Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)). [1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#). [1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). [1] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved. [1]

[[edit](#)] Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). [1] An emissary of the [Marquess of Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support. [1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#). [1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century. [1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages. [1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th

century.[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.[1]

[[edit](#)] [Geography](#)



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#). [2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga; [2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[[edit](#)] [Economy](#)



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the

mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

[\[edit\]](#) References

Notes

- [^] [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) [História Concisa de Loriga, por António Conde](#) (in Portuguese). [Loriga, Portugal and similar pages](#) (in Portuguese and English). Junta Freguesia, ed (2011). ["Breve história das origens à actualidade"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- [^] [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). ["Conhece em Loriga...Geografia em Loriga"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[\[edit\]](#) External links

- (Portuguese and English) [Loriga's Homepage](#)
- (Portuguese and English) [Loriga - Portugal](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: [Parishes of Seia](#) | [Towns in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)
- [Edit](#)
- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)

- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [??????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Disclaimers](#)





Loriga - Loriga



In other projects

Loriga (pronúncia Português: [loɾiɣɐ]) é uma freguesia (Português : *freguesia*) e da cidade em parte centro-sul do município de Seia , no centro de Portugal . Parte do distrito de Guarda , que fica a 20 km da cidade de Seia , a 40 km de Viseu , a 80 km de distância da Guarda e 320 km de Lisboa , situado no Serra da Estrela serra. A população em 2011 foi de 1.053, em uma área de 36,25 km², incluindo as duas localidades, a cidade de Loriga e da aldeia de Fontão.

Conteúdo

História

Idade Média

Loriga

freguesia



Monarquia

Geografia

Economia

Referências

Ligações externas

História



A ponte romana da época restante atravessando a Ribeira de Loriga

Loriga foi fundada ao longo de uma colina entre ravinas onde hoje existe o centro histórico. O site foi ostensivamente selecionado mais de 2600 anos atrás, devido à sua defensibilidade, a abundância de água e pastagens potável e terras baixas que forneceu condições para praticar a caça e coleta / agricultura.

Quando os romanos chegaram à região, a liquidação foi concentrada em duas áreas. A aglomeração maior, mais antigo e principal situava-se na área da igreja principal e *Rua de Viriato*, fortificada com uma parede e paliçada. O segundo grupo, no *Bairro de São GINÉS*, foram algumas pequenas casas construídas no promontório rochoso, que foram mais tarde apropriado pelos visigodos, a fim de construir uma capela. A estrada romana século 1 e duas pontes (o segundo foi destruído no século 16 após a inundação na Ribeira de São Bento) conectado o posto de *Loriga* para o resto de sua lusitano província. O bairro de São Ginés (*São Gens*), um local de ex-libris, é a localização da capela de Nossa Senhora do Carmo, uma antiga visigótica capela. São Gens, um celta santo, martirizado em Arles na Gália, durante o reinado do imperador *Diocleciano*, e ao longo do tempo os moradores começaram a se referir a este santo como *São Ginés*, devido à sua fácil de pronúncia.

Meia idade



Coordenadas: 40,324 ° N ° 7,691 W

País	Portugal
Região	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
Distrito municipalidade	Guarda Seia
Área	
• total	36,25 km ² (14,00 sq mi)
Elevação	750 m (2.460 pés)
População (2011)	
• total	1.053
• Densidade	29 / km ² (75 / sq mi)
Código postal	6270
Código de área	238
Patrono	Santa Maria Maior
Local na rede Internet	http://lorigaportugal.wordpress.com

Loriga foi a sede municipal desde o século 12, recebendo forais em 1136 (João Rhânia, mestre da *Terras de Loriga* por mais de duas décadas, durante o reinado de Afonso Henriques), 1249 (durante o reinado de Afonso III), 1474 (sob rei Afonso V) e finalmente em 1514 (por rei Manuel I).

Loriga foi uma paróquia eclesiástica do vicariato do Real Padroado e sua Igreja Matriz foi ordenado construído em 1233, pelo rei Sancho II . Esta igreja, foi a invocação de *Santa Maria Maior* , e construído sobre a antiga pequena capela visigótica (há um bloco lateral com inscrições visigodos visíveis). Construído no românica de estilo consiste de um edifício de três naves, com notas da Sé Velha de Coimbra. Esta estrutura foi destruída durante a 1755 , e apenas porções das paredes laterais foram preservados.

Monarquia

O terramoto de 1755 resultou em danos significativos para a cidade de Loriga, casas destruindo ea residência parochial, além de rachaduras e falhas abertura em edifícios maiores da cidade, como a sala do conselho municipal histórica (construída no século 13). Um emissário do Marquês de Pombal , na verdade, visitou Loriga para avaliar os danos (algo que não aconteceu em outras paróquias montanhosas, mesmo Covilhã) e prestar apoio.

Os moradores de Loriga apoiou as forças Asolutionist do Infante Miguel de Portugal contra os liberais, durante os portugueses Guerras Liberais , que resultou em Loriga ser abandonado politicamente depois da expulsão de Miguel por seu irmão, o rei Peter . Em 1855, como consequência de seu apoio, ele foi despojado de estatuto municipal durante as reformas municipais do século 19. No momento da sua morte municipal (Outubro de 1855), o município de Loriga incluiu as freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim e Vide, bem como trinta outras aldeias cindidas.

Loriga era um centro industrial para a fabricação de têxteis durante o século 19. Foi um dos poucos centros industrializados na região da Beira Interior, mesmo suplantando Seia até meados do século 20. Apenas Covilhã out-realizada Loriga em termos de empresas que operam a partir de suas terras; empresas como a Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral e Lorimalhas, entre outros. A principal estrada em Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes* , é nomeado para uma das aldeias industriais mais ilustres. A indústria de lã começou a diminuir durante as últimas décadas do século 20, um fator que agravou e acelerou o declínio da região.

Geografia



Uma ponte sobre uma ravina em Loriga, com as pastagens da paisagem vale

Conhecido localmente como a *"Suíça Português"* , devido à sua paisagem que inclui um acordo de princípio situada nas montanhas da Estrela Parque Natural Serra da . Ele está localizado na parte centro-sul do município de Seia, ao longo da parte sudeste da Serra, entre várias ravinas, mas especificamente a Ribeira de São Bento e Ribeira da Nave; é 20 km de Seia, a 80 km de Guarda e 300 quilômetros da capital nacional (Lisboa). A principal cidade é acessível pela estrada nacional EN 231, que liga diretamente para a região da Serra da Estrela por meio de EN338 (que foi concluída em 2006), ou através da EN339, um acesso 9,2 quilômetros que transita algumas das principais altitudes (960 metros perto Portela do Arão ou Portela de Loriga e 1650 metros em torno da Lagoa Comprida).

A região é esculpido por vales glacial em forma de U, modeladas pelo movimento de geleiras antigas. O vale principal, *Vale de Loriga* foi entalhada por abrasão longitudinal que também criado bolsos arredondados, onde a resistência glacial foi menor. A partir de uma altitude de 1991 metros ao longo da Serra da Estrela do vale desce abruptamente até 290 metros acima do nível do mar (cerca de Vide), passando aldeias,

como Cabeça, Casal do Rei e Muro. A cidade central, Loriga, é de sete quilômetros da Torre (o ponto mais alto), mas a paróquia é esculpida por falésias, planícies aluviais e lagos glaciais depositados durante milênios de erosão glacial, e rodeado por floresta antiga rara que rodeava os flancos laterais destes geleiras.

Economia



Vodafone Ski Resort , Serra da Estrela , na cidade de Loriga.

Têxteis são o principal produto de exportação local; Loriga foi um hub os têxteis e lã indústrias durante a meados do século 19, além de ser a agricultura de subsistência responsáveis pelo cultivo de milho. A economia Loriguense é baseada em indústrias metalúrgicas, panificação, lojas comerciais, restaurantes e serviços de apoio à agricultura.

Enquanto que a indústria têxtil, desde então, dissipada, a cidade começou a atrair um comércio turístico devido à sua proximidade com a Serra da Estrela e Vodafone Ski Resort (o único centro de esqui em Portugal), que foi construído totalmente os limites paroquiais.

Referências

links externos

- (em Português) Homepage de Loriga em Português e Inglês (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)

HISTORIA DE LORIGA

To contact us: mail to admin@qwerty.wiki



For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Loriga (Portuguese pronunciation: [lo'rige]) is a civil parish (*Portuguese: freguesia*) and town in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.



Loriga

Civil parish



Coordinates: 40.324°N 7.691°W

Country	Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia

Area	
• Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	750 m (2,460 ft)
Population (2011)	
• Total	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://lorigaportugal.wordpress.com ↗

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[3]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#).^[3] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel.^[3] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province.^[3] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient

Visigothic chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[3]

Middle Ages



Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)).^[3]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#).^[3] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[3] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved.^[3]

Monarchy



The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[3] An emissary of the [Marquess of Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support.^[3]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#).^[3] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[3] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[3]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[3] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[3] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last

decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[3]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#).^[4] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[4] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and **wool** industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and **Vodafone Ski Resort** (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. [Instituto Nacional de Estatística](#) ↗
2. [Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país](#) ↗
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "[Breve história das origens à actualidade por António Conde](#)" ↗ (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from [the original](#) ↗ on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.
4. Junta Freguesia, ed. (2011). "[Conhece em Loriga...Geografia em Loriga](#)" ↗ (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from [the original](#) ↗ on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- (in Portuguese) [Loriga's Homepage in portuguese and english](#) ↗

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1 053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab/km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projecto pré-existent há mais de 40 anos, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão ou Portela de Loriga) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua

extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e Ribeira de S.Bento, que desagua na primeira depois da E.T.A.R.. A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo



Portugal

Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

País



Portugal

Concelho



Seia

- Tipo

Junta de freguesia

Área

Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica 1,2,3 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.¹

- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
- Densidade	28,8/km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Correio electrónico	jfloriga@sapo.pt
Sítio	Freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com/)
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

Índice

- 1 Toponímia
- 2 História
 - 2.1 Forais
 - 2.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 2.3 História posterior ao séc. XVIII
- 3 Património de destaque
- 4 Praia fluvial
- 5 Festividades
- 6 Gastronomia
- 7 Personagens
- 8 Acordos de geminação
- 9 Ver também
- 10 Ligações externas
- 11 Fontes
- 12 Referências

Toponímia

Sabe-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, designação iniciada pelos Visigodos, e que tem o mesmo significado.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), 1249 (D.Afonso III), 1474 (D.Afonso V) e 1514 (D.Manuel I). Apoiou os Absolutistas ou Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e esse facto contribuiu para que lhe fosse retirada a sede de município. Deixou de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância. Uma antiga tradição local e diversos antigos documentos apontam Loriga como terra natal de Viriato, sendo que a rua principal da área mais antiga do centro histórico da vila tem há séculos o nome deste herói lusitano. Chegou a haver um projecto e uma subscrição para erigir uma estátua e que não chegou a concretizar-se. O documento mais curioso que refere Loriga como berço de Viriato é o livro manuscrito História da Lusitânia, datado de 1580 e da autoria do Bispo-Mor do Reino.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S. Ginês existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada a S. Gens, cujo nome foi alterado pelos habitantes.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de

Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.



Fontanário em Loriga.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX, embora os investimentos industriais se tenham intensificado a partir de meados do mesmo século. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.

Porém, partir de meados do século XIX, como já foi mencionado, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a sucessivas políticas erradas. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.



Largo do Pelourinho.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), a capela de Nossa Senhora do Carmo, antiga ermida visigótica de S. Gens, no bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais de Loriga. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, conhecida também como Chão da Ribeira e perto do "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2012, esta praia foi uma das 275 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul²; em Junho recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.³ Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e S. Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, médico
- Joaquim Pina Moura, economista e político
- Jorge Garcia, ciclista

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de/>)
- Analor (<http://www.analor.org/>)
- Portal Vila de Loriga (<http://www.viladeloriga.com/>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praia-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org/>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- História concisa de Loriga por António Conde (<http://www.loriga.no.sapo.pt/>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellodemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

- ↑ Diário "As Beiras" online. *Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel* (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Página visitada em Outubro de 2012.

2. ↑ ABAE. *Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul*, 2012 (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Página visitada em Julho de 2012.
3. ↑ Site da Câmara Municipal de Seia. *Praia de Loriga com qualidade de ouro* (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Página visitada em Julho de 2012.

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=37313081>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia
You have new messages (last change).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago,

owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São*

Loriga <div>Civil Parish (<i>Vila</i>)</div>	
<div><div><div></div></div><div><div></div></div></div>	
The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	 Portugal
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center <div><div><div>- elevation</div><div>- coordinates</div></div></div>	Loriga <div>1,293 m (4,242 ft)</div> <div>40°19′13.69″N 7°39′58.15″W</div>
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population	1,367 (2005)
Density	37.71 / km² (98 / sq mi)
LAU <div><div><div>- location</div></div></div>	Freguesia/Junta Freguesia Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	António Mauricio Moura Mendes
President Assembleia	António Brito Aparício
Timezone <div><div><div>- summer (DST)</div></div></div>	WET (UTC0) <div>WEST (UTC+1)</div>
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense

Ginês, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

- ¹. ^{a b c d e f g h i j k l m n o p q} Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- ². ^{a b} Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://viriathus.multiply.com/>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1 367 habitantes (2005) e densidade populacional de 37,51 hab/km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006 com mais de quarenta anos de atraso, seguindo um traçado pré-existente, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua

extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga que recebe Ribeira de S.Bento, as quais se unem depois da E.T.A.R. para formarem a um dos afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo



Portugal

Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

País



Portugal

Concelho



Seia

Administração

- Tipo

Junta de freguesia

Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica 23 Dr. Reis Leitão. Em Março de 2007 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício que se prevê concluído durante o ano de 2011. Ficam a faltar obras essenciais, tais como um pavilhão multiusos e um museu dos lanifícios.

Índice

- 1 História
- 2 Toponímia
- 3 Festividades
- 4 Gastronomia
- 5 Personagens
- 6 Acordos de geminação
- 7 Ver também
- 8 Ligações externas
- 9 Fontes

História

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos), que tem o mesmo significado.

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século

XIII, reconstruído), o Bairro de São Ginês (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a Rua de Viriato em memória do herói lusitano que a tradição local aponta como tendo nascido aqui. A Rua da Oliveira, pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruuiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Lorica, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

Área

- **Total** 36,52 km²

População (2005)

- **Total** 1 367

- **Densidade** 37,4/km²

Gentílico: Loriguense ou Loricense

Código postal 6270

Orago Santa Maria Maior

Correio electrónico jfloriga@sapo.pt

Sítio Freguesiadeloriga.com
(<http://www.freguesiadeloriga.com/>)

Apelidada de "Suíça Portuguesa". É uma das vilas mais altas de Portugal.



Ponte romana.



Capela de Nossa Senhora do Carmo.

O Bairro de São Ginês (S. Gens) é um *ex-libris* de Loriga e nele destaca-se a capela de Nossa Senhora do Carmo, construída no local de uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S.Ginês existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edificio da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.



Fontanário em Loriga.

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), 1249 (D.Afonso III), 1474 (D.Afonso V) e 1514 (D.Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa. Esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com a implantação da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao Município Loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Toponímia

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais.

O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. As melhores festas de São João eram feitas aqui. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar, e finalmente abandonaram o culto e mudaram o orago da sua ermida para Nossa Senhora do Carmo. Actualmente essa ermida tem um aspecto mais moderno e exhibe a data da sua última reconstrução factos que induzem os visitantes em erro. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Rua da Oliveira.

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e S. Sebastião (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feita com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, médico
- Joaquim Pina Moura, economista e político

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.do/>)
- Analor (<http://www.analor.org/>)
- Portal Vila de Loriga (<http://www.viladeloriga.com/>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- História concisa de Loriga (<http://www.loriga.no.sapo.pt/>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de São Bento

owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São*

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago,

Loriga <div>Civil Parish (<i>Freguesia</i>)</div>	
<div></div>	
The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	 Portugal
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center <div><div><div>- elevation</div><div>- coordinates</div></div></div>	Loriga <div>1,293 m (4,242 ft)</div> <div>40°19′13.69″N 7°39′58.15″W</div>
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population <div><div><div>Density</div></div></div>	1,367 (2005) <div>37.71 / km² (98 / sq mi)</div>
LAU <div><div><div>- location</div></div></div>	Freguesia/Junta Freguesia <div>Largo da Fonte do Mouro, Loriga, Seia</div>
President Junta	António Mauricio Moura Mendes
President Assembleia	António Brito Aparício
Timezone <div><div><div>- summer (DST)</div></div></div>	WET (UTC0) <div>WEST (UTC+1)</div>
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior

Ginês, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons:	Loriga
Website:	http://www.freguesiadeloriga.com/
	Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until

290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

- ¹ ^ *a b c d e f g h i j k l m n o p q* Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- ² ^ *a b* Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>). Retrieved 17 June 2011.

<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga> (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- (Portuguese) Loriga's Homepage (<http://lorigaportugal.multiply.com/>)

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia
You have new messages (last change).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago,

owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São*

Loriga <div>Civil Parish (<i>Vila</i>)</div>	
<div></div>	
The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	 Portugal
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center <div><div><div>- elevation</div><div>- coordinates</div></div></div>	Loriga <div>1,293 m (4,242 ft)</div> <div>40°19′13.69″N 7°39′58.15″W</div>
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population	1,367 (2005)
Density	37.71 / km² (98 / sq mi)
LAU <div><div><div>- location</div></div></div>	Freguesia/Junta Freguesia Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	António Mauricio Moura Mendes
President Assembleia	António Brito Aparício
Timezone <div><div><div>- summer (DST)</div></div></div>	WET (UTC0) <div>WEST (UTC+1)</div>
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense

Ginês, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The bairro of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

- ¹. ^{a b c d e f g h i j k l m n o p q} Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- ². ^{a b} Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga> (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://viriathus.multiply.com/>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao

**Loriga**
Portugal

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://p://www.freguesiadeloriga.com)

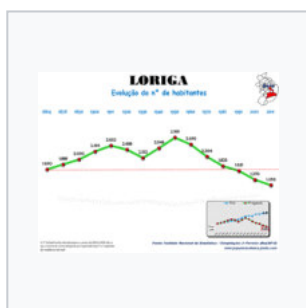
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante a últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N.ª. Sr.ª. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praia-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48861449>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

-
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http p://www.freguesiadeloriga.com)

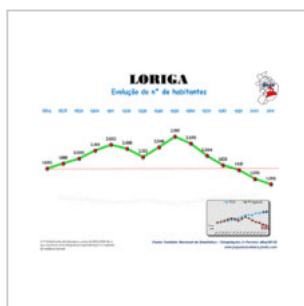
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011

Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante a últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

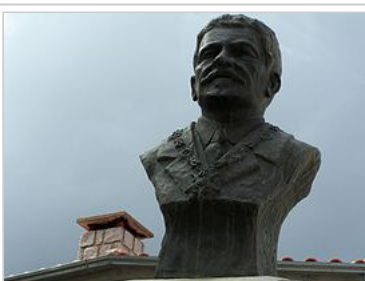
Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48851632>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projeto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela de Loriga ou Portela do Arão) e 1650 m, acima da Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada entre os 770 m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, e os

1100 m, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e a sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao primitivo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica EB23 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano. ^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas	40° 19' 37" N 7° 41' 26" O
País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
 - Tipo	Junta de freguesia
 - Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
 - Total	36,52 km²
População (2011)	
 - Total	1 053
 • Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior, padroeira da vila
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

Brasão da vila de Loriga | Loriga's coat of arms

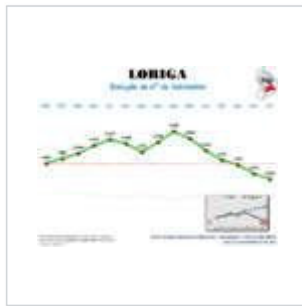


Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

População

População da freguesia de Loriga ^[2]														
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Fosse qual fosse o motivo é certo que foram os romanos que lhe puseram o nome de Lorica, sendo um caso raro em Portugal de um topónimo de uma localidade que se mantém praticamente inalterado há mais de 2000 anos. A Lorica/Loriga é a peça central e principal do brasão desta vila, considerada como insubstituível pelos especialistas em heráldica portuguesa.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenamento territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como tendo nascido em Loriga), no troço entre as antigas sedes do Grupo Desportivo e da Casa do Povo, coincide com parte dessa antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga, e



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. Aliás, a paróquia de Loriga foi criada na época visigótica, e pertencia então à diocese de Egitânia (atual Idanha a Velha). De estilo românico, com três naveas, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes de alvenaria e

das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Lorica, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho, junto do antigo edifício da Câmara Municipal, entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento e expansão da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante as últimas década do século passado o que está a levar à desertificação total da

Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial.

loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma indústria de malhas, agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela comunidade loriguense de Manaus.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram *Lorica*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais da vila. O bairro de São Ginês (S.Gens) é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, deixaram arruinar a sua capela e depois reconstruíram-na com outro orago (Nossa Senhora do Carmo). Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Rua da Oliveira



Praia fluvial de Loriga, no local há muito conhecido por Chão da Ribeira, onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com

as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^{ra}. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^{ra}. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra

(com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.
-

Referências

- Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em:

|acessodata= (ajuda)

2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48826497>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents

History

- Middle Ages
- Monarchy

Geography

Economy

References

External links



History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[3]

Loriga

Civil parish



Coordinates: 40.324°N 7.691°W﻿ / ﻿40.324°N 7.691°W﻿ / 40.324; -7.691

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[3] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[3] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[3] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[3]

• Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	750 m (2,460 ft)
Population (2011)	
• Total	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://lorigaportugal.wordpress.com

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[3]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[3] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[3] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[3]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[3] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[3]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[3] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[3] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[3]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[3] Only Covilhã outperformed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[3] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[3]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[4] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[4] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/_caop_download/_carta_administrativa_oficial_de_portugal__versao_2017_em_vigor_/)
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Breve história das origens à actualidade por António Conde" (<https://web.archive.org/web/20120313002558/http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.
4. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived

from the original (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- (in Portuguese) [Loriga's Homepage in portuguese and english](http://lorigaportugal.wordpress.com) (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=871988084>"

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao

**Loriga**
Portugal

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)

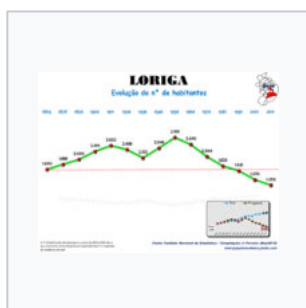
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante a últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N.ª. Sr.ª. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48861449>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

-
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um projeto e um traçado pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela do Arão) e 1650 m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada os 770 m, na sua parte urbana mais baixa, e os 1100 de altitude, rodeada por montanhas, das

quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga, é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas 40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

antigo concelho de Loriga na sua fase maior, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)

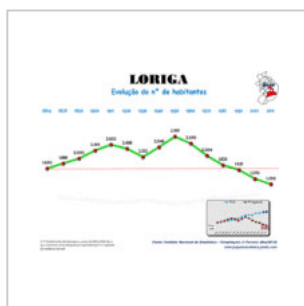
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.



População

População da freguesia de Loriga ^[2]

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011

Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Trata-se de um caso raro em Portugal de um nome que se mantém praticamente inalterado há mais de dois mil anos, por tudo isso, pelo grande significado e simbolismo e pela heráldica histórica, a Lorica/Loriga é considerada uma peça heráldica "falante" pelos especialistas em heráldica portuguesa e a peça essencial e insubstituível no brasão desta vila.

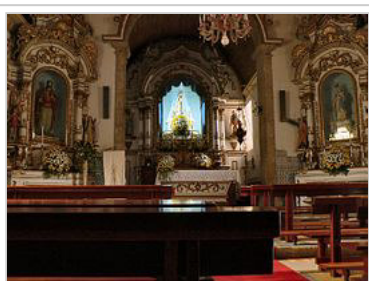
História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e tal facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz da vila dedicada a Santa Maria Maior, padroeira de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como sendo natural desta milenar povoação), no troço compreendido entre as antigas sedes do GDL e da Casa do Povo), corresponde ao traçado da antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

A paróquia de Loriga foi criada pelos Visigodos e pertencia à antiga diocese da Egitânia (atual Idanha a Velha), cuja sede foi depois transferida para a Guarda,

pertencendo depois à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro, e onde foi gravada a data da construção. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, embora sem a mesma monumentalidade, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também muitas residências, incluindo a paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela Comunidade Loriguense de Manaus, Brasil.

Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la já quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa progressiva vila industrial.



Largo do Pelourinho, vendo-se o edifício da antiga Câmara Municipal entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, com o grande desenvolvimento da indústria têxtil, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Interior, que entrou em declínio durante a últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, alguma indústria de malhas, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês (São Gens), a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana sobre a Ribeira de Loriga (a outra sobre a Ribeira de São Bento ruiu no século XVI após uma grande cheia, tendo sido construída outra também em pedra nos finais do século XIX), com as quais os romanos ligaram *Loriga*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais desta vila histórica. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses deixaram



Rua da Oliveira

arruinar a capela, reconstruíram-na depois com outro orago (Nossa Senhora do Carmo), e mudaram o nome do santo para São Ginês, um santo que nunca existiu. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, num local conhecido por Chão da Ribeira onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N.ª. Sr.ª. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultats_p_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

1. Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48851632>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab./km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN 338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projeto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960 m (Portela de Loriga ou Portela do Arão) e 1650 m, acima da Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada entre os 770 m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, e os

1100 m, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828 m de altitude) e a Penha do Gato (1771 m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. . A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e a sua complexa rede de irrigação são um dos grandes *ex-libris* de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e



Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem numa área aproximadamente equivalente ao primitivo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica EB23 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano. ^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas	40° 19' 37" N 7° 41' 26" O
País	 Portugal
Concelho	 Seia
Administração	
 - Tipo	Junta de freguesia
 - Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
 - Total	36,52 km²
População (2011)	
 - Total	1 053
 • Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior, padroeira da vila
Sítio	www.freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com)
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

Brasão da vila de Loriga | Loriga's coat of arms

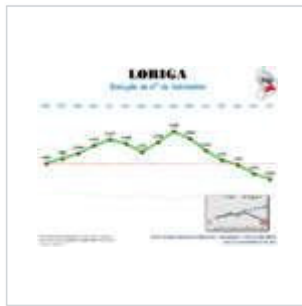


Índice

- 1 População
- 2 Toponímia
- 3 História
 - 3.1 Forais
 - 3.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 3.3 História posterior ao séc. XVIII
- 4 Património de destaque
- 5 Praia fluvial
- 6 Festividades
- 7 Gastronomia
- 8 Personagens
- 9 Acordos de geminação
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas
- 12 Fontes
- 13 Referências

População

População da freguesia de Loriga ^[2]														
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053



Evolução da População
1864 / 2011



Variação da População
1864 / 2011

Toponímia

Crê-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Fosse qual fosse o motivo é certo que foram os romanos que lhe puseram o nome de Lorica, sendo um caso raro em Portugal de um topónimo de uma localidade que se mantém praticamente inalterado há mais de 2000 anos. A Lorica/Loriga é a peça central e principal do brasão desta vila, considerada como insubstituível pelos especialistas em heráldica portuguesa.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenamento territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. A Rua de Viriato (que a antiga tradição aponta como tendo nascido em Loriga), no troço entre as antigas sedes do Grupo Desportivo e da Casa do Povo, coincide com parte dessa antiga linha defensiva da povoação. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior padroeira de Loriga, e



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. Aliás, a paróquia de Loriga foi criada na época visigótica, e pertencia então à diocese de Egitânia (atual Idanha a Velha). De estilo românico, com três naveas, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes de alvenaria e

das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Lorica, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho, junto do antigo edifício da Câmara Municipal, entretanto adaptado a residência particular.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento e expansão da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante as últimas década do século passado o que está a levar à desertificação total da

Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido às inexistentes políticas locais e nacionais de coesão territorial.

loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma indústria de malhas, agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.



Um dos três monumentais fontanários construídos em Loriga pela comunidade loriguense de Manaus.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram *Lorica*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais da vila. O bairro de São Ginês (S.Gens) é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, deixaram arruinar a sua capela e depois reconstruíram-na com outro orago (Nossa Senhora do Carmo). Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Rua da Oliveira



Praia fluvial de Loriga, no local há muito conhecido por Chão da Ribeira, onde está o chamado "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com

as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^ª. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^ª. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra

(com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Portal Vila de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.
-

Referências

- Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em:

|acessodata= (ajuda)

2. Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
3. ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
4. Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=48826497>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geophy
Economy
References
External links



History



The original Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
• Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)
Population (2011)	
• Total	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to

construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Loriga* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://freguesiadeloriga.net

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Official Loriga's Parish Site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
 - [Loriga's Homepage \(http://loriga.wikidot.com\)](http://loriga.wikidot.com)
 - [Loriga's Homepage \(http://lorigaportugal.wordpress.com\)](http://lorigaportugal.wordpress.com)
 - [Loriga's Homepage \(http://www.loriga.de\)](http://www.loriga.de)
 - [Loriga's Homepage \(http://loriga4.webnode.com\)](http://loriga4.webnode.com)
-

HISTORY OF LORIGA

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1 367 habitantes (2005) e densidade populacional de 37,51 hab/km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006 com mais de quarenta anos de atraso, seguindo um traçado pré-existente, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glacial com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua

extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga que recebe Ribeira de S.Bento, as quais se unem depois da E.T.A.R. para formarem a um dos afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo



Portugal

Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

País



Portugal

Concelho



Seia

Administração

- Tipo

Junta de freguesia

Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica 23 Dr. Reis Leitão. Em Março de 2007 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício que se prevê concluído durante o ano de 2011. Ficam a faltar obras essenciais, tais como um pavilhão multiusos e um museu dos lanifícios.

Índice

- 1 História
- 2 Toponímia
- 3 Festividades
- 4 Gastronomia
- 5 Personagens
- 6 Acordos de geminação
- 7 Ver também
- 8 Ligações externas
- 9 Fontes

História

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos), que tem o mesmo significado.

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século

XIII, reconstruído), o Bairro de São Ginês (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a Rua de Viriato em memória do herói lusitano que a tradição local aponta como tendo nascido aqui. A Rua da Oliveira, pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruuiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Lorica, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

Área

- **Total** 36,52 km²

População (2005)

- **Total** 1 367

- **Densidade** 37,4/km²

Gentílico: Loriguense ou Loricense

Código postal 6270

Orago Santa Maria Maior

Correio electrónico jfloriga@sapo.pt

Sítio Freguesiadeloriga.com
(<http://www.freguesiadeloriga.com/>)

Apelidada de "Suíça Portuguesa". É uma das vilas mais altas de Portugal.



Ponte romana.



Capela de Nossa Senhora do Carmo.

O Bairro de São Ginês (S. Gens) é um *ex-libris* de Loriga e nele destaca-se a capela de Nossa Senhora do Carmo, construída no local de uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S.Ginês existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edificio da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.



Fontanário em Loriga.

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), 1249 (D.Afonso III), 1474 (D.Afonso V) e 1514 (D.Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa. Esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com a implantação da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao Município Loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Toponímia

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais.

O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. As melhores festas de São João eram feitas aqui. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar, e finalmente abandonaram o culto e mudaram o orago da sua ermida para Nossa Senhora do Carmo. Actualmente essa ermida tem um aspecto mais moderno e exhibe a data da sua última reconstrução factos que induzem os visitantes em erro. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Rua da Oliveira.

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e S. Sebastião (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, médico
- Joaquim Pina Moura, economista e político

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.do/>)
- Analor (<http://www.analor.org/>)
- Portal Vila de Loriga (<http://www.viladeloriga.com/>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- História concisa de Loriga (<http://www.loriga.no.sapo.pt/>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2015 was 786,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geography
Economy
References
External links



History



The Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W﻿ / ﻿

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)
Population (2015)	
 • Total	786
 • Density	

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Loriga* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbouhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

	22/km ² (56/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Parish site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=954052120>"

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

The latest accepted version was accepted on 22 April 2020. There is 1 pending revision awaiting review.

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2015 was 786,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geophy
Economy
References
External links



History



The Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish

Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W﻿ / ﻿

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Population (2015)	
• Total	786
• Density	22/km ² (56/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=show_newsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga) (in Portuguese). Loriga (Seia),

Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Parish site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=954052120>"

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Loriga (pron.IFA [loˈrige]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km² de área, 1 053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab/km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projecto pré-existent há mais de 40 anos, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão ou Portela de Loriga) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua

extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e Ribeira de S.Bento, que desagua na primeira depois da E.T.A.R.. A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva.

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo



Portugal

Loriga

— Freguesia —



Vista geral de Loriga



Localização de Loriga em Portugal

40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

País



Portugal

Concelho



Seia

- Tipo

Junta de freguesia

Área

Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.º Sr.ª da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica 1,2,3 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.¹

- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
- Densidade	28,8/km²
Gentílico:	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Correio electrónico	jfloriga@sapo.pt
Sítio	Freguesiadeloriga.com (http://www.freguesiadeloriga.com/)
Apelidada de “Suiça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

Índice

- 1 Toponímia
- 2 História
 - 2.1 Forais
 - 2.2 História até ao final do séc. XVIII
 - 2.3 História posterior ao séc. XVIII
- 3 Património de destaque
- 4 Praia fluvial
- 5 Festividades
- 6 Gastronomia
- 7 Personagens
- 8 Acordos de geminação
- 9 Ver também
- 10 Ligações externas
- 11 Fontes
- 12 Referências

Toponímia

Sabe-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, designação iniciada pelos Visigodos, e que tem o mesmo significado.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), 1249 (D.Afonso III), 1474 (D.Afonso V) e 1514 (D.Manuel I). Apoiou os Absolutistas ou Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa e esse facto contribuiu para que lhe fosse retirada a sede de município. Deixou de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância. Uma antiga tradição local e diversos antigos documentos apontam Loriga como terra natal de Viriato, sendo que a rua principal da área mais antiga do centro histórico da vila tem há séculos o nome deste herói lusitano. Chegou a haver um projecto e uma subscrição para erigir uma estátua e que não chegou a concretizar-se. O documento mais curioso que refere Loriga como berço de Viriato é o livro manuscrito História da Lusitânia, datado de 1580 e da autoria do Bispo-Mor do Reino.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S. Ginês existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada a S. Gens, cujo nome foi alterado pelos habitantes.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de

Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.



Fontanário em Loriga.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX, embora os investimentos industriais se tenham intensificado a partir de meados do mesmo século. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.

Porém, partir de meados do século XIX, como já foi mencionado, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a sucessivas políticas erradas. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.



Largo do Pelourinho.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), a capela de Nossa Senhora do Carmo, antiga ermida visigótica de S. Gens, no bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais de Loriga. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, conhecida também como Chão da Ribeira e perto do "Poço do Zé Lages".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2012, esta praia foi uma das 275 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul²; em Junho recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.³ Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e S. Sebastião (no último Domingo de Julho), com as

respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbro. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A.
Amorim da Fonseca, Loriga.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, médico
- Joaquim Pina Moura, economista e político
- Jorge Garcia, ciclista

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de/>)
- Analor (<http://www.analor.org/>)
- Portal Vila de Loriga (<http://www.viladeloriga.com/>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org/>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- História concisa de Loriga por António Conde (<http://www.loriga.no.sapo.pt/>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.consellademallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

- ↑ Diário "As Beiras" online. *Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel* (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quartel/>). Página visitada em Outubro de 2012.

2. ↑ ABAE. *Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul*, 2012 (<http://www.abae.pt/BandeiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2>). Página visitada em Julho de 2012.
3. ↑ Site da Câmara Municipal de Seia. *Praia de Loriga com qualidade de ouro* (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Página visitada em Julho de 2012.

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=37313081>"

Categorias: Freguesias de Seia | Antigos municípios de Portugal | Vilas de Portugal

- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



Loriga

HISTORY OF LORIGA

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents

History

Middle Ages

Monarchy

Geophy

Economy

References

External links



History



The original Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
• Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Population (2015)	
• Total	789
• Density	22/km ² (56/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its inside to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia),

Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Civil Parish site \(http://freguesiadeloriga.net/historia_de_loriga/index.html\)](http://freguesiadeloriga.net/historia_de_loriga/index.html)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=958442005>"

HISTORY OF LORIGA

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Escudo de Loriga. El escudo está dividido en tres secciones. La superior es un murete con tres torres. La central es un campo azul con una estrella amarilla en el centro, un castor rojo a los pies de la estrella y dos ruedas de molino de agua a los lados. La inferior es un campo azul con tres ondas blancas. El escudo está rodeado por una cinta blanca que contiene el nombre "LORIGA" en letras negras.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e socioculturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1906, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem para lá dos limites da vila, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.^[1]

Pertence à rede de Aldeias de Montanha do Concelho de Seia.

Índice

População
Toponímia
História
Forais
História até ao final do séc. XVIII
História posterior ao séc. XVIII
Património de destaque
Praia fluvial
Festividades
Gastronomia
Personagens
Brasão
Acordos de geminação
Ver também
Ligações externas
Fontes
Referências

População



Localização de Loriga em Portugal

Coordenadas	40° 19' 37" N 7° 41' 26" O
País	 Portugal
Região	Centro
Sub-região	Serra da Estrela
Província	Beira Alta
Concelho	 Seia
Administração	
- Tipo	Junta de freguesia
- Presidente	António Maurício Moura Mendes (PS)
Área	
- Total	36,52 km²
População (2011)	
- Total	1 053
• Densidade	28,8 hab./km²
Gentílico	Loriguense ou Loricense
Código postal	6270
Orago	Santa Maria Maior
Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.	

População da freguesia de Loriga ^[2]														
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 690	1 888	2 090	2 414	2 652	2 488	2 152	2 548	2 981	2 695	2 204	1 825	1 631	1 270	1 053

Toponímia

Crê-se como mais provável que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a poremlhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, designação iniciada pelos Visigodos, que tem o mesmo significado. Fosse qual fosse o motivo do nome, certo é que foram romanos que o puseram, sendo portanto um nome histórico, antigo e único em Portugal, facto que só por si justifica que a couraça seja a peça principal do brasão da vila. A origem do nome, também explicado pela filologia, também justifica o gentílico loricense, que deriva de Lorica tal como loriguense deriva de Loriga.

História

Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Miguelistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa. Deixou de ser sede de concelho em 1855 após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de a as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Uma tradição muito antiga e documentada, aponta Loriga como berço de Viriato, e já houve na vila um projecto que não chegou a concretizar-se, para erigir um monumento a este herói lusitano.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês, nome dado pelos loriguenses a São Gens (São Ginês nunca existiu), existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Loriga, antiga paróquia criada pelos visigodos, era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em 1233 pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se

mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior

lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.



Fontanário em Loriga.

História posterior ao séc. XVIII

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do século XIX, no entanto essa atividade já existia no século XIV em modo artesanal. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da Beira Interior, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Porém, partir da segunda metade do século XIX, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante durante a última década do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao

município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

Património de destaque

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz (século XIII, reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), o bairro de São Ginês, a Rua de Viriato e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram *Lorica*, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 80 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais. O bairro de São Ginês é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália,

no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, no local conhecido há séculos por Chão da Ribeira".

Praia fluvial

Como desde há alguns anos, em 2014, esta praia foi uma das 298 praias nacionais galardoadas com a bandeira azul^[3]; em Junho de 2012 recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela Quercus.^[4] Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.

Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".



Rua da Oliveira

Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Sto. António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N^a. Sr^a. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. A padroeira da vila de Loriga e dos loriguenses é Santa Maria Maior, e por isso é o orago da paróquia e da Igreja Matriz desde o século XIII. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N^a. Sr^a. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a broa de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o queijo da Serra (com DOP), a aguardente de zimbros. Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com tapioca partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.

Personagens

- Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (1862 — 1927), médico.
- Joaquim Pina Moura, (1952 —), economista e político.

Brasão

A freguesia de Loriga não tem brasão oficial. A Junta de Freguesia de Loriga usa formalmente há vários anos como símbolo da freguesia um escudo partido, na primeira parte a Cruz de Cristo, e na segunda uma vista da Serra da Estrela sobre um engenho ou moinho com roda hidráulica.^[5] Este "brasão", aqui teimosamente apresentado durante anos como oficial, após a vandalização do artigo e apesar dos avisos, nunca foi nem jamais poderá ser aprovado pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, segundo o disposto na Lei n.º 53/91, de 7 de agosto de 1991, que regula a heráldica autárquica portuguesa, pelo que não tem nem nunca teve carácter oficial.^[6]



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual cidade, de Sacavém, em 1 de Junho de 1996.

Ver também

- Geografia romana em Portugal

Ligações externas

- Homepage sobre Loriga (<http://www.loriga.de>)
- Analor (<http://www.analor.org>)
- Homepage de Loriga (<http://loriga.wikidot.com>)
- 7 Maravilhas - Praias de Portugal (<http://www.7maravilhas.sapo.pt/#/finalistas/praias-fluvial-de-loriga>)
- ABAE (<http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>)
- Geobserver (<http://www.geobserver.org>)

Fontes

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- Homepage de Loriga (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)
- Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga (http://www.conselldemallorca.net/mediambient/terrisc/resultatsp_coimbra3.htm)
- Página dos Bombeiros de Loriga (<http://www.bvloriga.pt/>)
- Página da Junta de Freguesia de Loriga (<http://www.freguesiadeloriga.com/>)
- Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga (<http://www.loriga.org/confraria/>)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- de Vasconcelos, J.L. - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

Referências

- Diário "As Beiras" online. «Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel» (<http://www.asbeiras.pt/2012/09/bombeiros-de-loriga-mudam-para-novo-quarte>l/). Consultado em Outubro de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
- Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes
- ABAE. «Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2014» (<http://www.abae.pt/Ban>deiraAzul/index.php?p=awarded&s=list&u=2). Consultado em Junho de 2014 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
- Site da Câmara Municipal de Seia. «Praia de Loriga com qualidade de ouro» (<http://www.cm-seia.pt/index.php/ambiente/item/120-praia-de-loriga-com-qualidade-de-ouro>). Consultado em Julho de 2012 Verifique data em: |acessodata= (ajuda)
- Website da Câmara Municipal de Seia (<https://web.archive.org/web/20031223170552/http://www2.cm-seia.pt/concelho/freguesia07.asp>) em 2003.

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=54100892>"

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as [condições de utilização](#).



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geophy
Economy
References
External links



History



The original Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W﻿ / ﻿

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)
Population (2011)	
 • Total	1,053
 • Density	29/km ² (75/sq mi)

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to

construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Loriga* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://freguesiadeloriga.net

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last two decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity inside to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://freguesiadeloriga.net/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://freguesiadeloriga.net/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Civil Parish Site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=959057142>"

HISTORY OF LORIGA

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2015 was 786,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geography
Economy
References
External links



History



The Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)
Population (2015)	
 • Total	786
 • Density	

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Loriga* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbouhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

	22/km ² (56/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Parish site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=954052120>"

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

The latest accepted version was accepted on *22 April 2020*. There is 1 pending revision awaiting review.

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2015 was 786,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents
History
 Middle Ages
 Monarchy
Geophy
Economy
References
External links



History



The Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

Loriga

Civil parish





Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W﻿ / ﻿40.324°N 7.691°W﻿ / 40.324; -7.691

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	770 m (2,530 ft)

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de São Bento) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Population (2015)	
• Total	786
• Density	22/km ² (56/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the beginning-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. "Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país" (https://web.archive.org/web/20181105172426/http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/). Archived from the original (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/caop_download/carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor/) on 2018-11-05. Retrieved 2018-11-05.
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progoption=turnews&do=show_newsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga) (in Portuguese). Loriga (Seia),

Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.net/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Parish site \(http://freguesiadeloriga.net\)](http://freguesiadeloriga.net)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=954052120>"

Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. By using this site, you agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#). Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.



Loriga

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) and town in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents

History

- Middle Ages
- Monarchy

Geography

Economy

References

External links



History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2000 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water

Loriga

Civil parish



Location in Portugal

Coordinates: 40.324°N 7.691°W

Country	 Portugal
Region	Centro
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)
Elevation	750 m (2,460 ft)

and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade. The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel. The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 16th century after flooding in the Ribeira de Loriga) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province. The São Ginês' neighbourhood (*São Gens*), a local *ex-libris*, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel.

Population (2011)	
• Total	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)
Time zone	UTC±00:00 (WET)
• Summer (DST)	UTC+01:00 (WEST)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving Forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered to construct in 1233, by King Sancho II. This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible). Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Old Cathedral of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century). An emissary of the Marquess of Pombal visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other nearby biggest parishes, like Covilhã) and provide support.

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars. It ceased to be the seat of a municipality in 1855 after the application of a territorial planning carried out during the XIX century, interestingly the same plan that gave rise to the Districts.

At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of

the few industrialized centres of the region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century. Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others. The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[3] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[3] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main

elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central town, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed totally the parish limits.

References



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. Áreas das freguesias, concelhos, distritos e país (http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop/_caop_download/_carta_administrativa_oficial_de_portugal_versao_2017_em_vigor_)
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<https://web.archive.org/web/20120313002726/http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Archived from the original (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) on 13 March 2012. Retrieved 17 June 2011.

External links

- [Loriga's Homepage \(http://lorigaportugal.wordpress.com\)](http://lorigaportugal.wordpress.com)
-

Retrieved from "<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=946044125>"



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de São Bento

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago,

owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São*

Loriga <div>Civil Parish (<i>Freguesia</i>)</div>	
<div></div>	
The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	 Portugal
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center <div><div><div>- elevation</div><div>- coordinates</div></div></div>	Loriga <div><div><div>1,293 m (4,242 ft)</div><div>40°19′13.69″N 7°39′58.15″W</div></div></div>
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population <div><div><div>Density</div></div></div>	1,367 (2005) <div>37.71 / km² (98 / sq mi)</div>
LAU <div><div><div>- location</div></div></div>	Freguesia/Junta Freguesia <div>Largo da Fonte do Mouro, Loriga, Seia</div>
President Junta	António Mauricio Moura Mendes
President Assembleia	António Brito Aparício
Timezone <div><div><div>- summer (DST)</div></div></div>	WET (UTC0) <div>WEST (UTC+1)</div>
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior

Ginês, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons:	Loriga
Website:	http://www.freguesiadeloriga.com/
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until

290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

- ¹ ^ *a b c d e f g h i j k l m n o p q* Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- ² ^ *a b* Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>). Retrieved 17 June 2011.

<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga> (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- (Portuguese) Loriga's Homepage (<http://lorigaportugal.multiply.com/>)

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɣɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. The population in 2011 was 1,053,^[1] in an area of 36.25 km²,^[2] including the two localities, the town of Loriga and the village of Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links



History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[3]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[3] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[3] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[3] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in

Loriga	
Civil parish	
<div><div><div><div><div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div>	
<div><div><div><div><div><div></div><div>Loriga</div></div></div></div></div></div>	
Coordinates: 40.324°N 7.691°W	
Country	 Portugal
Region	Centro
Subregion	Serra da Estrela
Intermunic. comm.	Beiras e Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Area	
 • Total	36.25 km ² (14.00 sq mi)

Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[3]

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (□□□□□ing Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[3]

Elevation	
770m	
Population (2011)	1,053
• Density	29/km ² (75/sq mi)
Postal code	6270
Area code	238
Patron	Santa Maria Maior
Website	http://freguesiadeloriga.com

lga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[3] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[3] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[3]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the town of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the town's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[3] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[3]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the I□□□□Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[3] I□1855, □□ □□□□□□□□ its support,□it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[3] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[3]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[3] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[3] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the town`s most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[3]

Geography

Known locally as the *"Portuguese Switzerland"* due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[4] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[4] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main town is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services. While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in the town of Loriga.

References

1. Instituto Nacional de Estatística (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xlang=en&xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005889&contexto=pi&selTab=tab0)
2. Direção-Geral do Território (http://www.dgterritorio.pt/ficheiros/cadastro/caop/caop_download/caop_2014_0/areasfregmundistcaop2014_2)
3. Junta Freguesia, ed. (2011). "Breve história das origens à actualidade (by António Conde)" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. Retrieved 17 June 2011.
4. Junta Freguesia, ed. (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>)

External links

- (in Portuguese and english) Loriga's Homepage, Extracts from the work of António Conde, "Concise history of the town of Loriga - From origins to extinction of the municipality", (<http://lorigaportugal.wordpress.com/ficheiros-pdf-files>)

-
- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. By using this site, you agree to the Terms of Use and Privacy Policy. Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.

Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈrige]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water

Loriga

Civil Parish (*Freguesia*)



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Vila de Loriga

Country Portugal
Region Centro, Portugal
Subregion Serra da Estrela
District Guarda
Municipality Seia

Localities Fontão, **Loriga**
Landmark Torre (Serra da Estrela)
Rivers Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center Loriga
- elevation 1,293 m (4,242 ft)
- coordinates 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿

Length 4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width 13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area 36.25 km² (14 sq mi)

Population 1,367 (2005)
Density 37.71 / km² (98 / sq mi)

LAU Vila /Junta Freguesia
- location Largo da Fonte do Mouro, **Loriga**, Seia

President Junta

President Assembleia

Timezone WET (UTC0)
- summer (DST) WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code PT-

and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local *ex-libris*, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and

1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

1. <http://www.lorica.no.sapo.pt> Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" ([http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30)) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. [http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30). Retrieved 17 June 2011.
2. ^a ^b Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em <http://viriathus.multiply.com> Loriga" ([http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga)) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. [http://www.freguesiadeloriga.com/index.php? http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga](http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?http://www.lorica.no.sapo.ptprogooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga). Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://lorigaportugal.multiply.com>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia
You have new messages (last change).

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈrige]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of Seia, in central Portugal. Part of the district of Guarda, it is 20 km away from the city of Seia, 40 km away from Viseu, 80 km away from Guarda and 320 km from Lisbon, nestled in the Serra da Estrela mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities/villages of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W

<div>Loriga</div> <div>Civil Parish (<i>Vila</i>)</div>	
<div><div><div><div><div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div>The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela</div>	
Official name: Freguesia de Loriga	
Country	<div><div></div><div>Portugal</div></div>
Region	Centro, Portugal
Subregion	Serra da Estrela
District	Guarda
Municipality	Seia
Localities	Fontão, Loriga
Landmark	Torre (Serra da Estrela)
Rivers	Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga
Center	Loriga
 - elevation	1,293 m (4,242 ft)
 - coordinates	40°19′13.69″N 7°39′58.15″W
Length	4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast
Width	13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast
Area	36.25 km² (14 sq mi)
Population	1,367 (2005)
Density	37.71 / km² (98 / sq mi)
LAU	Freguesia/Junta Freguesia
 - location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta
President Assembleia
Timezone	WET (UTC0)
 - summer (DST)	WEST (UTC+1)

defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes

constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was

destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loriguense or Loricense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga
Wikimedia Commons: Loriga	
Website: http://www.freguesiadeloriga.com/	
Statistics from INE (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)	

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the Serra da Estrela Natural Park.^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira da Nave;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and

1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from Torre (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

Economy



Vodafone Ski Resort, Serra da Estrela, in Loriga.

Textiles are the principal local export; Loriga was a hub the textile and wool industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and Vodafone Ski Resort (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

References

Notes

1. ^{^ a b c d e f g h i j k l m n o p q} Junta Freguesia, ed (2011). "Breve história das origens à actualidade" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
2. ^{^ a b} Junta Freguesia, ed (2011). "Conhece em Loriga...Geografia em Loriga" (<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

External links

- **(Portuguese)** Loriga's Homepage (<http://viriathus.multiply.com>)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: Parishes of Seia | Towns in Portugal

- Text is available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike License; additional terms may apply. See Terms of use for details.
Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a non-profit organization.



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

You have [new messages](#) ([last change](#)).

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

[Civil Parish](#) ([Vila](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Vila de Loriga



Coat of arms

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19'13.69"N 7°39'58.15"W / 40.3204694°N 7.6661528°W / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

- location

[Freguesia](#)/Junta Freguesia

Largo da Fonte do Mouro, **Loriga**, [Seia](#)

[President Junta](#)

- - - - -

President Assembleia

- - - - -

Timezone

[WET](#) (UTC0)

- summer (DST)

[WEST](#) (UTC+1)

ISO 3166-2 code

[PT-](#)

Postal Zone

6270-073 Loriga

Area Code & Prefix

(+351) 238 XXX XXX

[Demonym](#)

Loriguense or Loricense

[Patron Saint](#)

[Santa Maria Maior](#)

Parish Address

Largo da Fonte do Mouro, 1019
6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɡɐ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities, city of Loriga and village of Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#).^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient [Visigothic](#) chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

[\[edit\]](#) Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#).^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

[\[edit\]](#) Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the [Marquess of Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the

Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#).^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

[\[edit\]](#) Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#).^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main city is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[\[edit\]](#) Economy



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within totally the parish limits.

[[edit](#)] [References](#)

Notes

1. ^ [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) "[História concisa de Loriga](#)" por António Conde. Junta Freguesia, ed (2011). "[Breve história das origens à actualidade](#)" (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
2. ^ [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). "[Conhece em Loriga...Geografia em Loriga](#)" (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[[edit](#)] [External links](#)

- (Portuguese) [Loriga's Homepage](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

[Categories](#): [Parishes of Seia](#) | [Towns in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#) | [Articles with Portuguese language external links](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)
- [Edit](#)

- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)
- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [???????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)
- [About Wikipedia](#)

- [Disclaimers](#)
- [Mobile view](#)



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

[Civil Parish](#) ([Freguesia](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Freguesia de Loriga

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

[Vila](#)/Junta Freguesia

- location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	- - - - -
President Assembleia	- - - - -
Timezone	WET (UTC0)
- summer (DST)	WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loricense or Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)



Coat of arms

Loriga (Portuguese pronunciation: [\[loˈɾiɡɐ\]](#)) is a civil parish ([Portuguese: freguesia](#)) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga is ancient, beautiful and historic portuguese small town (vila), located in the Serra da Estrela mountains. Known as Lobriga by the Lusitanians an Lorica by the Romans, it is more than 2600 years old. Notable people from Loriga include Viriathus (known as Viriato in Portuguese), a famous Lusitanian leader and portuguese national hero.

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.^[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and [palisade](#).^[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promintory, which were later appropriated by the [Visigoths](#) in order to construct a chapel.^[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their [Lusitanian](#) province.^[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient [Visigothic](#) chapel. São Gens, a [Celtic](#) saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor [Diocletian](#), and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.^[1]

[\[edit\]](#) Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving [forals](#) in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of [Afonso Henriques](#)), 1249 (during the reign of [Afonso III](#)), 1474 (under King [Afonso V](#)) and finally in 1514 (by King [Manuel I](#)).^[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the [vicarage](#) of the Royal [Padroado](#) and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King [Sancho II](#).^[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).^[1] Constructed in the [Romanesque](#)-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the [1755 earthquake](#), and only portions of the lateral walls were preserved.^[1]

[\[edit\]](#) Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).^[1] An emissary of the [Marquess of](#)

[Pombal](#) actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even [Covilhã](#)) and provide support.^[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the [Infante Miguel of Portugal](#) against the Liberals, during the Portuguese [Liberal Wars](#), which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King [Peter](#).^[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.^[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.^[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th century.^[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.^[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.^[1]

[\[edit\]](#) Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#).^[2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga;^[2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[\[edit\]](#) Economy



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

[[edit](#)] **References**

Notes

- [^] [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) [História Concisa de Loriga, por António Conde](#) (in Portuguese). [Loriga, Portugal and similar pages](#) (in Portuguese and English). Junta Freguesia, ed (2011). ["Breve história das origens à actualidade"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga.
<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- [^] [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). ["Conhece em Loriga...Geografia em Loriga"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga.
<http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[[edit](#)] **External links**

- (Portuguese and English) [Loriga's Homepage](#)
- (Portuguese and English) [Loriga - Portugal](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: [Parishes of Seia](#) | [Towns in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)

- [Edit](#)
- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)
- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [??????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)

- [About Wikipedia](#)
- [Disclaimers](#)



Loriga

From Wikipedia, the free encyclopedia

Jump to: [navigation](#), [search](#)

For the Spanish writer and filmmaker, see [Ray Loriga](#).

Coordinates: 40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Loriga

Civil Parish ([Freguesia](#))



The valley parish of Loriga in the shadow of the Serra da Estrela

Official name: Freguesia de Loriga

Country

 [Portugal](#)

Region

[Centro, Portugal](#)

Subregion

[Serra da Estrela](#)

District

[Guarda](#)

Municipality

[Seia](#)

Localities

Fontão, **Loriga**

Landmark

[Torre \(Serra da Estrela\)](#)

Rivers

Ribeira de São Bento, Ribeira de Loriga

Center

Loriga

- elevation

1,293 m (4,242 ft)

- coordinates

40°19′13.69″N 7°39′58.15″W﻿ / ﻿?40.3204694°N 7.6661528°W﻿ / 40.3204694; -7.6661528

Length

4.21 km (3 mi), Northwest-Southeast

Width

13.78 km (9 mi), Southwest-Northeast

Area

36.25 km² (14 sq mi)

Population

1,367 (2005)

Density

37.71 / km² (98 / sq mi)

[LAU](#)

[Vila](#)/Junta Freguesia

- location	Largo da Fonte do Mouro, Loriga , Seia
President Junta	- - - - -
President Assembleia	- - - - -
Timezone	WET (UTC0)
- summer (DST)	WEST (UTC+1)
ISO 3166-2 code	PT-
Postal Zone	6270-073 Loriga
Area Code & Prefix	(+351) 238 XXX XXX
Demonym	Loricense or Loriguense
Patron Saint	Santa Maria Maior
Parish Address	Largo da Fonte do Mouro, 1019 6270-073 Loriga

Wikimedia Commons: [Loriga](#)

Website: <http://www.freguesiadeloriga.com/>

Statistics from [INE](#) (2001); geographic detail from Instituto Geográfico Português (2010)

Loriga (Portuguese pronunciation: [loˈɾiɡʲ]) is a civil parish (Portuguese: *freguesia*) in south-central part of the municipality of [Seia](#), in central [Portugal](#). Part of the district of [Guarda](#), it is 20 km away from the city of [Seia](#), 40 km away from [Viseu](#), 80 km away from Guarda and 320 km from [Lisbon](#), nestled in the [Serra da Estrela](#) mountain range. In 2005, estimates have the resident population at about 1367 inhabitants, in an area of 36.25 km² that includes the two localities of Loriga and Fontão.

Contents

- 1 History
 - 1.1 Middle Ages
 - 1.2 Monarchy
- 2 Geography
- 3 Economy
- 4 References
- 5 External links

[\[edit\]](#) History



The remaining Roman-era bridge crossing the Ribeira de Loriga

Loriga is ancient, beautiful and historic portuguese small town (vila), located in the Serra da Estrela mountains. Known as Lobriga by the Lusitanians and Lorica by the Romans, it is more than 2600 years old. Notable people from Loriga include Viriathus (known as Viriato in Portuguese), a famous Lusitanian leader and portuguese national hero.

Loriga was founded originally along a column between ravines where today the historic centre exists. The site was ostensibly selected more than 2600 years ago, owing to its defensibility, the abundance of potable water and pasturelands, and lowlands that provided conditions to practice both hunting and gathering/agriculture.[1]

When the Romans arrived in the region, the settlement was concentrated into two areas. The larger, older and principal agglomeration was situated in the area of the main church and *Rua de Viriato*, fortified with a wall and palisade.[1] The second group, in the *Bairro de São Ginês*, were some small homes constructed on the rocky promontory, which were later appropriated by the Visigoths in order to construct a chapel.[1] The 1st century Roman road and two bridges (the second was destroyed in the 17th century after flooding) connected the outpost of *Lorica* to the rest of their Lusitanian province.[1] The barrio of São Ginês (*São Gens*), a local ex-libris, is the location of the chapel of Nossa Senhora do Carmo, an ancient Visigothic chapel. São Gens, a Celtic saint, martyred in Arles na Gália, during the reign of Emperor Diocletian, and over time the locals began to refer to this saint as *São Ginês*, due to its easy of pronunciation.[1]

[edit] Middle Ages

Loriga was the municipal seat since the 12th century, receiving forals in 1136 (João Rhânia, master of the *Terras de Loriga* for over two decades, during the reign of Afonso Henriques), 1249 (during the reign of Afonso III), 1474 (under King Afonso V) and finally in 1514 (by King Manuel I).[1]

Loriga was an ecclesiastical parish of the vicarage of the Royal Padroado and its Matriz Church was ordered constructed in 1233, by King Sancho II.[1] This church, was to the invocation of *Santa Maria Maior*, and constructed over the ancient small Visigothic chapel (there is a lateral block with Visigoth inscriptions visible).[1] Constructed in the Romanesque-style it consists of a three-nave building, with hints of the Sé Velha of Coimbra. This structure was destroyed during the 1755 earthquake, and only portions of the lateral walls were preserved.[1]

[edit] Monarchy

The 1755 earthquake resulted in significant damage to the village of Loriga, destroying homes and the parochial residence, in addition to opening-up cracks and faults in the village's larger buildings, such as the historic municipal council hall (constructed in the 13th century).[1] An emissary of the Marquess of Pombal actually visited Loriga to evaluate the damage (something that did not happen in other mountainous parishes, even Covilhã) and provide support.[1]

The residents of Loriga supported the Asolutionist forces of the Infante Miguel of Portugal against the Liberals, during the Portuguese Liberal Wars, which resulted in Loriga being abandoned politically after Miguel's expulsion by his brother King Peter.[1] In 1855, as a consequence of its support, it was stripped of municipal status during the municipal reforms of the 19th century.[1] At the time of its municipal demise (October 1855), the municipality of Loriga included the parishes of Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim and Vide, as well as thirty other disincorporated villages.[1]

Loriga was an industrial centre for textile manufacturing during the 19th century. It was one of the few industrialized centres in the Beira Interior region, even supplanting Seia until the middle of the 20th

century.[1] Only Covilhã out-performed Loriga in terms of businesses operating from its lands; companies such as Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luís Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral and Lorimalhas, among others.[1] The main roadway in Loriga, *Avenida Augusto Luís Mendes*, is named for one of the villages most illustrious industrialists. The wool industry started to decline during the last decades of the 20th century, a factor that aggravated and accelerated the decline of the region.[1]

[[edit](#)] Geography



A bridge over a ravine in Loriga, with the pastures of the valley landscape

Known locally as the "*Portuguese Switzerland*" due to its landscape that includes a principal settlement nestled in the mountains of the [Serra da Estrela Natural Park](#). [2] It is located in the south-central part of the municipality of Seia, along the southeast part of the Serra, between several ravines, but specifically the Ribeira de São Bento and Ribeira de Loriga; [2] it is 20 kilometres from Seia, 80 kilometres from Guarda and 300 kilometres from the national capital (Lisbon). A main village is accessible by the national roadway E.N. 231, that connects directly to the region of the Serra da Estrela by way of E.N.338 (which was completed in 2006), or through the E.N.339, a 9.2 kilometre access that transits some of the main elevations (960 metres near Portela do Arão or Portela de Loriga, and 1650 metres around the Lagoa Comprida).

The region is carved by U-shaped glacial valleys, modelled by the movement of ancient glaciers. The main valley, *Vale de Loriga* was carved by longitudinal abrasion that also created rounded pockets, where the glacial resistance was minor. Starting at an altitude of 1991 metres along the Serra da Estrela the valley descends abruptly until 290 metres above sea level (around Vide), passing villages such as Cabeça, Casal do Rei and Muro. The central village, Loriga, is seven kilometres from [Torre](#) (the highest point), but the parish is sculpted by cliffs, alluvial plains and glacial lakes deposited during millennia of glacial erosion, and surrounded by rare ancient forest that surrounded the lateral flanks of these glaciers.

[[edit](#)] Economy



[Vodafone Ski Resort](#), [Serra da Estrela](#), in Loriga.

[Textiles](#) are the principal local export; Loriga was a hub the textile and [wool](#) industries during the

mid-19th century, in addition to being subsistence agriculture responsible for the cultivation of corn. The Loriguense economy is based on metallurgical industries, bread-making, commercial shops, restaurants and agricultural support services.

While that textile industry has since dissipated, the town began to attract a tourist trade due to its proximity to the Serra da Estrela and [Vodafone Ski Resort](#) (the only ski center in Portugal), which was constructed within the parish limits.

[\[edit\]](#) References

Notes

- [^] [a b c d e f g h i j k l m n o p q](#) [História Concisa de Loriga, por António Conde](#) (in Portuguese). [Loriga, Portugal and similar pages](#) (in Portuguese and English). Junta Freguesia, ed (2011). ["Breve história das origens à actualidade"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownew&topic=12&newid=30>. Retrieved 17 June 2011.
- [^] [a b](#) Junta Freguesia, ed (2011). ["Conhece em Loriga...Geografia em Loriga"](#) (in Portuguese). Loriga (Seia), Portugal: Junta de Freguesia de Loriga. <http://www.freguesiadeloriga.com/index.php?progooption=turnews&do=shownewsbytopic&topic=12&subtipo=Geografia%20de%20Loriga>. Retrieved 17 June 2011.

[\[edit\]](#) External links

- (Portuguese and English) [Loriga's Homepage](#)
- (Portuguese and English) [Loriga - Portugal](#)

Retrieved from "<http://en.wikipedia.org/wiki/Loriga>"

Categories: [Parishes of Seia](#) | [Towns in Portugal](#)

Hidden categories: [Articles containing Portuguese language text](#)

Personal tools

- [Log in / create account](#)

Namespaces

- [Article](#)
- [Discussion](#)

Variants

Views

- [Read](#)
- [Edit](#)
- [View history](#)

Actions

Search

Navigation

- [Main page](#)
- [Contents](#)
- [Featured content](#)
- [Current events](#)
- [Random article](#)

- [Donate to Wikipedia](#)

Interaction

- [Help](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Community portal](#)
- [Recent changes](#)
- [Contact Wikipedia](#)

Toolbox

- [What links here](#)
- [Related changes](#)
- [Upload file](#)
- [Special pages](#)
- [Permanent link](#)
- [Cite this page](#)

Print/export

- [Create a book](#)
- [Download as PDF](#)
- [Printable version](#)

Languages

- [Deutsch](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Português](#)
- [??????](#)
- [Türkçe](#)

- Text is available under the [Creative Commons Attribution-ShareAlike License](#); additional terms may apply. See [Terms of use](#) for details.
- Wikipedia® is a registered trademark of the [Wikimedia Foundation, Inc.](#), a non-profit organization.
- [Contact us](#)
- [Privacy policy](#)
- [About Wikipedia](#)
- [Disclaimers](#)

